

# 12 OUT. PROTESTO GERAL

**CGTP**  
Intersindical Nacional

## Mudança de políticas

Lisboa **ROSSIO - 14h30**

**Há** 5 anos seguidos que Portugal se afasta do nível de vida da União Europeia. É o resultado da política dos sucessivos governos, nas últimas décadas, com ataques sistemáticos aos direitos dos trabalhadores e uma quebra acentuada das políticas sociais.

**Têm** sido políticas assentes numa matriz de baixos salários, emprego precário e falta de aposta na qualificação, que, por um lado, privilegia os escandalosos enriquecimentos dos detentores do poder económico e financeiro, com crescente influência do capital estrangeiro e, por outro, sustenta o parasitismo patronal que vive da economia clandestina.

**Têm** sido políticas que conduzem ao agravamento do custo de vida e à degradação das condições em que vivem as famílias trabalhadoras e parte significativa da população, acentuando as desigualdades sociais, provocando mais injustiças e um forte aumento da pobreza e que criam mais desemprego, políticas que nada contribuem para um desenvolvimento económico e social sustentado.

**Têm** sido políticas de retrocesso e de dependência económica.



Ocorre a 1 de Outubro de 2006 o aniversário da CGTP-IN, o 36.º.

1 de Outubro de 2006. Dia de festa e de valorização do nosso trabalho.

São 36 anos ricos de experiência e vivência sindical, dada a imensa diversidade de situações e problemas que tiveram que ser ultrapassados e resolvidos em condições e contextos políticos, económicos e sociais distintos e complexos e que marcaram, indelevelmente, uma época invulgar da História de Portugal.

A CGTP-IN desenvolveu a sua actividade em condições e contextos tão diferentes, que vão do final do regime colonial-fascista português ao período revolucionário que se lhe seguiu, à consolidação da democracia e à pela integração da Portugal na União Europeia.

1 de Outubro de 2006. Dia de afirmação de luta.

Os tempos que correm e que se avizinham não fazem antever qualquer folga na necessidade de lutar e de reafirmar os nossos compromissos com os direitos colectivos e individuais dos trabalhadores.

36 anos é tempo de reafirmar o sindicalismo como um dos pilares de construção da sociedade democrática, que queremos mais justa, mais solidária, mais desenvolvida, onde o homem e o seu trabalho encontra o seu valor e reconhecimento.

Com a CGTP-IN, pelo progresso e pelo futuro.

## Isto não pode continuar assim!

## Há alternativas!

Manter políticas que não dinamizem o crescimento económico nem impulsionem o sector produtivo é contribuir para o agravamento dos problemas dos trabalhadores e da população em geral, degradando a situação do país.

As medidas do Governo para a Segurança Social e para a Administração Pública são penalizadoras para os trabalhadores e um ataque aos serviços públicos e suas funções.

.....  
A modernização da Administração Pública e uma melhor adequação das suas funções em prol dos cidadãos não se compadecem com as chamadas "reformas em curso" com intenções e fúrias de privatização subordinadas à lógica do capital financeiro.

.....  
A sustentabilidade da Segurança Social pública e solidária é fundamental, mas não pode ser feita à custa de retrocesso social através do aumento da idade de reforma e redução de pensões daqueles que já contribuíram toda a sua vida de trabalho.

.....  
As propostas da CGTP-IN provam que há soluções.

As políticas laborais e sociais prosseguidas pelo Governo e apoiadas e aplaudidas pelo poder económico e financeiro continuam na senda persecutória dos trabalhadores e seus direitos, contra a contratação colectiva e no agravamento das condições de vida.

A resposta não é mais sacrifícios para os trabalhadores.

A resposta e o desafio é uma estratégia de desenvolvimento baseada noutras políticas. A exigência é essencial: mudança de políticas!

Vence-se com o aumento da produtividade (a baixa produtividade é da responsabilidade patronal), assente na valorização da escola pública, na qualificação dos trabalhadores e na valorização do trabalho.

Combate-se cimentando o investimento na produção activa e na reconstrução do tecido produtivo nacional, em serviços públicos de qualidade e numa Administração Pública dignificada e eficiente.

Constrói-se uma estratégia de desenvolvimento económico e social com os trabalhadores e seus sindicatos, motivando a sua participação e empenho na procura de soluções solidárias para o país.

Vence-se com mais emprego e menos precariedade, com valorização da negociação colectiva, com justiça social.

As lutas dos trabalhadores têm pois de exigir uma efectiva mudança de políticas!

Contra a precariedade, as injustiças e as desigualdades.

Na melhoria do poder de compra.

Na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Pela dignificação do trabalho.

O PROTESTO GERAL de 12 de Outubro é um protesto de todos e é para obrigar a resolver os problemas de cada um de nós, de cada trabalhador!

O PROTESTO GERAL de 12 de Outubro é para:

- ✓ Combater as propostas do Governo para a Segurança Social de aumento da idade da reforma e redução das pensões
- ✓ Exigir a criação de emprego com direitos
- ✓ Responder às "reformas" da Administração Pública
- ✓ Pelo direito à contratação colectiva
- ✓ Fazer crescer realmente os salários, principalmente os mais baixos

O PROTESTO GERAL pela mudança de políticas de 12 de OUTUBRO, contigo, vai ser uma grande luta de todos os trabalhadores e é um imperativo nacional.

LISBOA – ROSSIO – 14h30